

Veículo: Gazeta Online

Data: 27/06/2019

Link: <https://www.gazetaonline.com.br/noticias/cidades/2019/06/enxaqueca-anticoncepcional-e-cigarro-combinacao-aumenta-risco-de-avc-1014187052.html>

Enxaqueca, anticoncepcional e cigarro: combinação aumenta risco de AVC

A médica neurologista Elida Bassetti lista os sintomas que indicam que uma pessoa está sofrendo um AVC



médico

A morte da estudante **Maria Júlia Calmon de Andrade** despertou um alerta sobre os casos de AVC em jovens. A adolescente de 15 anos sentiu uma forte dor de cabeça no Ifes, onde estudava, chegou a ser socorrida, mas acabou não resistindo.

Dados do Ministério da Saúde apontam que, entre 2015 e 2017, 27 mil pessoas entre 14 e 39 anos tiveram AVC. Desse total, ainda segundo informações do Ministério da Saúde, 3 mil morreram. De acordo com a médica neurologista Elida Bassetti, em entrevista à **TV Gazeta**, existem dois tipos de AVC: o isquêmico e o hemorrágico.

> Aumenta número de casos de AVC entre jovens e adolescentes

Ela explicou que o AVC mais comum é o isquêmico, afetando 80% das pessoas e que, infelizmente, elas não sabem que têm a doença e acabam descobrindo somente quando acontece o Acidente Vascular Cerebral. **Mas há algum sinal** que o corpo dá que indique que uma pessoa está apresentando o sintoma? Na entrevista abaixo, Elida explica **fatores que podem desencadear** a doença e como perceber a chegada dela.

Não tem nenhum indício antes?

Não. Ele é súbito, e de uma hora pra outra.

A doença em pessoas mais jovens pode ser associada em alterações genéticas ou até há hábitos alimentares?

Alterações genéticas podem estar relacionadas quando a gente tem histórico familiar de AVC, principalmente quando se teve precocemente. Os hábitos alimentares fazem parte dos fatores de risco, a obesidade, diabetes, hábito alimentar ruim, tabagismo e pressão alta. Quando a gente reduz os fatores de risco, reduzimos 80% do risco.

Cigarro e bebida são um veneno que podem despertar o AVC?

Sim, são fatores de risco bem conhecidos. Eu chamo atenção aos mais jovens, a associação de enxaqueca, anticoncepcional e cigarro. É uma associação que aumenta muito o risco de AVC.

Quem tem enxaqueca e fuma?

A enxaqueca em si aumenta o risco, só que isso potencializa com o uso de anticoncepcional e com o tabagismo.

O anticoncepcional pílula? Porque doutora?

Porque altera a viscosidade sanguínea. Gera uma condição que facilita a oclusão de vasos.

Isso acontece com quem usa por muito tempo?

Não tem muita relação com o tempo, o fato de quem tem enxaqueca com aura, que é um tipo determinado de enxaqueca, ela deve procurar um ginecologista e conversar sobre esse assunto. O anticoncepcional pode potencializar o risco de AVC.

Doutora, a gente sempre falava derrame, mas a gente imagina que estoura uma veia no cérebro e derrama sangue, mas na maioria dos casos não é assim, né?

A gente tem abandonado esse termo, porque derrame vem de derramamento de sangue, só que o AVC Hemorrágico corresponde a uma menor parte dos AVC's. O AVC mais comum é o Isquêmico, que é uma obstrução do fluxo sanguíneo para uma oclusão de vasos. Então, de repente, ocorre um entupimento do vaso e aquela parte do cérebro não vai ser mais irrigada e aí vai causar o dano cerebral.

Em jovens, a pressão e o estresse podem contribuir para um AVC precoce?

O estresse é, sim, um fator de risco. Ele sozinho não é capaz de gerar isso, mas acaba que a pessoa que fica permanentemente estressada pode ocorrer níveis maiores de pressão e alterações de glicemia e isso pode acabar sendo um fator de risco para um AVC.

Como a gente pode perceber que está tendo um AVC?

Os sintomas mais comuns são fraquezas de um lado do corpo, a boca entorta, dificuldade para falar e dificuldade visual.

Se você estiver com alguém que estiver com esses sintomas, veja algumas formas que você pode ajudá-la.

DICAS:

- Pedir para a pessoa erguer o braço (como fosse abraçar) e ver se um braço vai cair.

- Pedir para ela dar um sorriso e verificar se a boca vai ter algum desvio.

- Pedir pra pessoa falar uma frase ou tentar cantar uma música e ver se a pessoa tem dificuldade para fazer ambas das coisas.